

Palavras dos Primeiros Espíritas Brasileiros Relativas a Nossa Senhora

I- Introdução

Os Espíritos dos primeiros Espíritas brasileiros, como Bittencourt Sampaio, Bezerra de Menezes, Antônio Luíz Sayão, Manuel Quintão, Guillon Ribeiro, entre outros (1), se referem a Nossa Senhora, Maria de Nazaré, com extremo carinho e respeito.

Ismael, em (2), filho do Patriarca hebreu Abraão e responsável pela implantação do Espiritismo no Brasil (3), também se refere a Nossa Senhora com extremo respeito, solicitando-lhe inclusive a proteção para os seus Projetos Espirituais.

Como citado no Prefácio de (1), que os Espíritas podem divergir nas ideias, mas não podem afastar-se da fraternidade, porque se o fizerem, não são Espíritas. Não há por onde fugir, ou seja, ou o Evangelho é assimilado ou não haverá Espiritismo.

Sua Mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser - João 2:5. Com este versículo do Evangelista João, Emmanuel, em (4) afirma que, interpretada com justiça por Anjo Tutelar do Cristianismo, às vezes é com imensas aflições que recorremos a Maria de Nazaré.

Em verdade, o versículo do Apóstolo João não se refere a paisagens dolorosas. Este episódio ocorre numa festa de bodas, mas podemos aproveitar- lhe a sublime expressão simbólica. Também nós estamos na festa de noivado do Evangelho com a Terra. Apesar dos quase vinte séculos decorridos, o júbilo ainda é de noivado, porquanto não se verificou até agora a perfeita união.

Nesse grande concerto da ideia renovadora, somos serventes humildes. Em muitas ocasiões, esgota-se o vinho da esperança. Sentimo-nos extenuados, desiludidos. Imploramos, então, a ternura maternal e eis que Maria nos responde: Fazei tudo quanto ele vos disser.

O conselho é sábio e profundo e foi colocado no princípio dos trabalhos de salvação. Escutando semelhante advertência de Mãe, pedimos-lhe o “Socorro Espiritual” para enxergarmos se realmente estaremos fazendo tudo quanto o Divino Mestre nos disse.

Façamos como Humberto de Campos em (5): Irmãos meus, quando ouvirdes o cântico nos Templos das diversas famílias religiosas do Cristianismo, não vos esqueçais de fazer no coração um brando silêncio, para que a Rosa Mística de Nazaré espalhe aí o seu perfume.

II- As Palavras dos Primeiros Espíritas Brasileiros

- Os Textos a seguir foram extraídos de (1).

- Se ninguém vai ao Pai senão pelo Cristo, ninguém vai ao sólio do Divino Salvador senão por ela. Qual, dentre os Espíritos prepostos à obra de Evangelização da Humanidade, o mais grandioso que o da Virgem de Nazaré? Espiritualmente maior do que Maria somente o próprio Mestre.

- Grandes tem sido as benções que tem derramado sobre o Colégio de Ismael, este Espírito luminoso cheio de amor e caridade.

- Peçamos ao Espírito Glorioso de Maria que nos conceda forças para o prosseguimento da nossa jornada sob a direção do Anjo Ismael, na obra de Evangelização na Terra de Santa Cruz.

- A Fé desertou e morreu a esperança de dias melhores para os Espíritos chumbados à carne. Eles não sentem, no entrevero das paixões pecaminosas, as doçuras balsâmicas que descem do seio da Virgem, a Rainha dos Céus, a vos confortar e encorajar nos embates das provas dolorosas. Eles não tem a certeza nas promessas do Divino Mestre, nem a certeza da transitoriedade dos sofrimentos terrenos.

- Senhor, conceda aos humildes obreiros, que se congregam na Casa de Ismael, forças, coragem, paz e

humildade, para que confraternizem em torno do Evangelho e constituam o feixe de varas, símbolo de união. Eis o que te peço, Divino Mestre, em nome daquela que é a Mãe da Humanidade por tua vontade e delegação.

- Oremos à Virgem de Nazaré, pedindo-lhe que abençoe o Colégio de Ismael, para que tome proteja os Médiuns e os defenda com o seu Amor. Imploramos as Bençãos da Virgem para os que sofrem, para os peregrinos da dor, visíveis e invisíveis, que batem a porta da Casa Espírita, em busca do Alimento Espiritual. Que a Virgem interceda pela humanidade, pelos dirigentes dos povos, a fim de que, iluminados, possam eles conduzir os que lhe foram confiados pelas sendas que traçou Nosso Senhor Jesus Cristo.
- Volvo o pensamento e o sentimento para o sítio glorioso da Mãe das Mães, suplicando-lhe, a favor do Colégio de Ismael, uma gota do orvalho de seus conhecimentos, para ele ser defendido, orientado e esclarecido. Assim, cada um de seus componentes, internos e externos, tenham sempre a defesa e a inspiração do Alto, para adverti-lhes dos seus deveres e apontar-lhes a direção do caminho da sua existência.
- São imensas as Legiões dos convertidos pelo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não posso conter as lágrimas de gratidão, ao contemplar a trajetória que temos percorrido. Quantas vezes o amor de Maria levantou o ânimo abatido de um pobre peregrino, através de um simples versículo do Evangelho, o qual era sugerido por esse Sublime Espírito de Caridade e Bondade.
- Foi atentando na Via Crucis de Jesus e na Excelsitude da obra da Virgem, que o meu Espírito compreendeu a necessária humildade para dominar os sentimentos e traçar a Diretriz de Servo do Senhor.
- Orai e suplicai a Virgem que implore a seu filho Jesus, que vos multiplique as forças para que possais cumprir o dever de lançar pelo mundo afora, a palavra da Verdade dita com a sinceridade e com sentimento Cristão.

III- Palavras de Ismael

Ismael, em (2), se refere a Nossa senhora em algumas passagens de sua mensagem como mostradas abaixo:

- Ajuda-me, Jesus! Ajuda-me, Mãe Santíssima! Irmãos! Filhos de minha alma, fiéis aprendizes de minha humilde oficina na grande forja do Mestre e Senhor.
- Que Deus vos abençoe e ilumine. Que a Virgem Santíssima vos envolva em seu Amor. Em nome do Divino Mestre e Senhor, em seu sacratíssimo nome, que a família humana seja abençoada.

Fontes

- 1- No Oásis de Ismael- Bittencourt Sampaio, Pedro Richard, Bezerra de Menezes e Outros- Médiun: Francisco Thiesen - FEB, 1989
- 2- Mensagem de Ismael Recebida em sessão ordinária do Grupo Ismael da FEB, pelo médium Olympio Giffoni, na noite de 5 de outubro de 1949, logo após o encerramento da Grande Conferência Espírita realizada no Rio de Janeiro. Publicada na Revista Reformador, outubro de 1999
- 3- Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1938
- 4- *Caminho, Verdade e Vida*- Emmanuel e Chico Xavier, FEB, 1938
- 5- Boa Nova- Humberto de Campos e Chico Xavier, FEB, 1941.